

## PROJETO REDAÇÃO E INTERPRETAÇÃO

Nome: \_\_\_\_\_ N.º: \_\_\_\_\_

Turma: \_\_\_\_\_ Professor(a): Glauber Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2016

Unidade:  Cascadura  Mananciais  Méier  Taquara

Resultado / Rubrica

### TEMA 4 - 2º BIMESTRE

#### TEXTO 1



#### TEXTO II - Blog "Tudo em Pauta" ( Jhonatan Souza)

Nenhum homem deve sofrer discriminação em virtude de: cor, raça, condição social, etc. Este é apenas um dentre os princípios elementares da defesa da dignidade do homem, que estão perpetuados nas linhas superlativas da Constituição Federal. Não obstante, a sociedade brasileira, está longe de observá-lo. Já que, na prática, os atos relativos a este tema vão à contramão das leis, e por vezes, são expressos em forma de atitudes mesquinhas e racistas.

Interessante observar, que o histórico de preconceito contra os negros advêm principalmente de sua condição de escravos, à época em que foram trazidos da África a países como o Brasil. Também durante o regime do apartheid, os negros foram postos à margem na África do Sul, não podendo ser considerados cidadãos na plenitude da palavra.

**Algo semelhante ainda acontece em muitos países, onde ainda hoje a mistura de raças não é oficialmente tomada em consideração. Embora os negros já sejam considerados cidadãos comuns nesses países, ainda hoje vivem em condições de vida menos favorecidas do que as pessoas em geral.**

**Rui Barsosa, certa vez, disse: “É preciso tratar igualmente os iguais e desigualmente os desiguais na medida em que eles se desiguam”. Este deveria ser um dos ideais elementares da vida moderna, já que, as carências impostas ao povo negro são oriundas de um processo histórico de marginalização e degradação, que por ora, merece um cuidado diverso. No que tange o alcance da diminuição dos efeitos negativos desse legado indesejável.**

**Difícil entender os desdobramentos desse controverso tema no Brasil, porque aqui, a diversidade de raças é um traço dominante. Em conformidade com isso, os dados revelam que a população brasileira é composta de aproximadamente 50% de negros. Contudo, atos racistas ainda persistem e emanam dos mais diversos nichos da sociedade. Vão desde pessoas sem cultura a até doutores.**

**Por isso é preciso urgentemente uma mudança de atitude. Precisa-se respeitar a diversidade, a singularidade de cada indivíduo, que não deve e nem pode ser desprezada à custa de julgamentos ilegítimos e superficiais, que levam em conta apenas a aparência.**

**Por outro lado, a própria população negra precisa assumir sua identidade. Pois, dos quase 50% de negros do Brasil, apenas 6,9% se declara negra, de fato, enquanto que 42,6% se consideram pardos.**

**Portanto, urge a aplicação das leis contra o racismo e o endurecimento das penas relativas a crimes desta natureza, e talvez assim os adeptos desta prática, mesmo que por motivos diversos da sua convicção ou consciência apliquem as leis e respeitem o seu próximo.**

### TEXTO 3 - MARIA DA PENHA

Comigo não, violão  
Na cara que mamãe beijou  
"Zé Ruela" nenhum bota a mão  
Se tentar me bater  
Vai se arrepender  
Eu tenho cabelo na venta  
E o que venta lá, venta cá

Sou brasileira, guerreira  
Não tô de bobeira  
Não pague pra ver  
Porque vai ficar quente a chapa...  
Você não vai ter sossego na vida, seu moço  
Se me der um tapa  
Da dona "Maria da Penha"  
Você não escapa

O bicho pegou, não tem mais a banca  
De dar cesta básica, amor  
Vacilou, tá na tranca  
Respeito, afinal, é bom e eu gosto  
Saia do meu pé  
Ou eu te mando a lei na lata, seu mané  
Bater em mulher é onda de otário  
Não gosta do artigo, meu bem  
Sai logo do armário  
Não vem que eu não sou  
Mulher de ficar escutando esculacho  
Aqui o buraco é mais embaixo

A nossa paixão já foi tarde  
Cantou pra subir, Deus a tenha  
Se der mais um passo  
Eu te passo a "Maria da Penha"  
Você quer voltar pro meu mundo  
Mas eu já troquei minha senha  
Dá linha, malandro  
Que eu te mando a "Maria da Penha"  
Não quer se dar mal, se contenha  
Sou fogo onde você é lenha  
Não manda o seu casco  
Que eu te tasco a "Maria da Penha"  
Se quer um conselho, não venha  
Com essa arrogância ferrenha  
Vai dar com a cara  
Bem na mão da "Maria da Penha"



**Produção Textual**

A partir dos textos apresentados, discorra em uma dissertação - argumentativa sobre as raízes da intolerância em suas mais diversas vertentes, indicando meios de combate à mesma. Textos que tenham menos de 25 linhas serão desconsiderados. Argumentações que apresentarem cópia na íntegra ou de parte dos textos desse projeto também serão desconsideradas.